

Desenvolvimento de **Competências Socioemocionais**

DA REDE ESTADUAL DO RS



COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E
DO PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GOVERNADOR

Eduardo Leite

VICE-GOVERNADOR

Gabriel Souza

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO ADJUNTA

Stefanie Eskereski

DIRETORA GERAL

Iracema Castelo Branco

CHEFE DE GABINETE

Aline Mendes

SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Tomás Marques de Hollanda Collier

SUBSECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

SUBSECRETÁRIA DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA REDE ESCOLAR

Neri Barcellos

SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES

Rômulo Mérida Campos

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Diego Ferrugem

COORDENADOR DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rodrigo Canabarro Peixoto

COORDENADOR DA ASSESSORIA TÉCNICA

Henrique Medina Nunes

COORDENADOR CENTRO DE EDUCAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Guilherme Henrique Simionato dos Santos

COORDENADORA NÚCLEO DE CUIDADO E BEM-ESTAR ESCOLAR

Maria Gabriela de Oliveira Vieira

COORDENADOR ASSESSORIA DE INTEGRIDADE E ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Guilherme Daltrozzi Corte

COORDENADOR ASSESSORIA JURÍDICA

Pablo da Cruz Vaz



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SUBSECRETÁRIO

Marcelo Jeronimo Rodrigues Araújo

SUBSECRETARIA ADJUNTA

Giovanna Cristina Louzada

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sherol dos Santos

Paula Tatiane de Azevedo

ASSESSORIA TÉCNICA DO GABINETE

COORDENADOR

Henrique Medina Nunes

COORDENADORA ADJUNTA

Isabela Souza Júlio

ASSESSORA TÉCNICA

Vittoria Porciuncula Horch

PRODUÇÃO GRÁFICA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COORDENADOR

Rodrigo Canabarro Peixoto

Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo Peres

Karoline Bieger



SUMÁRIO

- 1. DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE CUIDADO E BEM-ESTAR ESCOLAR / 6**
- 2. DOS REFERENCIAIS CURRICULARES / 6**
- 3. DO PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS / 8**
 - 3.1. Da Articulação com o Componente Curricular Projeto de Vida / 10
 - 3.2. Das Diretrizes para o Trabalho Pedagógico / 10
 - 3.3. Do Acompanhamento e do Monitoramento / 10
- 4. DAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO E BEM-ESTAR ESCOLAR / 11**

1. DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE CUIDADO E BEM-ESTAR ESCOLAR

A Política de Cuidado e Bem-Estar Escolar compreende que o desenvolvimento integral dos estudantes envolve dimensões cognitivas, físicas, emocionais, sociais, éticas e relacionais, reconhecendo as competências socioemocionais como elemento constitutivo dos processos de aprendizagem, da convivência escolar e da formação cidadã.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento das competências socioemocionais constitui estratégia permanente para a promoção do bem-estar, do pertencimento, da convivência respeitosa, da participação estudantil, da prevenção das violências e da construção de ambientes escolares seguros, acolhedores e inclusivos.

As competências socioemocionais favorecem a capacidade dos estudantes de compreender e regular emoções, estabelecer relações saudáveis, lidar com desafios e frustrações, atuar de forma colaborativa, realizar escolhas responsáveis e construir projetos de vida alinhados às suas potencialidades, interesses e contextos de vida. Nesse sentido, as competências socioemocionais constituem importante fator de proteção relacionado ao bem-estar, à saúde mental, à convivência escolar e à permanência dos estudantes na escola.

2. DOS REFERENCIAIS CURRICULARES

O desenvolvimento socioemocional dos estudantes da Rede Estadual de Educação está fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Referencial Curricular Gaúcho, na Matriz de Competências Socioemocionais do Rio Grande do Sul e na Matriz de Referência Curricular da Rede Estadual.

A Matriz de Competências Socioemocionais do Rio Grande do Sul foi construída em parceria com o Instituto Ayrton Senna e adota como referência o modelo dos Cinco Grandes Fatores Socioemocionais, organizando o desenvolvimento socioemocional em cinco macro competências articuladas entre si, que estruturam as capacidades necessárias para a vida pessoal, acadêmica, social e profissional dos estudantes:

Essas macrocompetências constituem a base conceitual do trabalho pedagógico desenvolvido na rede estadual para o fortalecimento do desenvolvimento socioemocional dos estudantes.



Figura 1. Modelo organizativo dos Cinco Grandes Fatores Socioemocionais.
Fonte: Acervo IAS.

Figura 1 – Modelo organizativo dos Cinco Grandes Fatores Socioemocionais, contemplando as dimensões de Autogestão, Engajamento com os Outros, Amabilidade, Resiliência Emocional e Abertura ao Novo. Fonte: Instituto Ayrton Senna (IAS).

- I. **Abertura ao Novo:** relacionada à curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico, favorecendo a investigação, a criatividade, a apreciação cultural e a construção de novos conhecimentos.
- II. **Autogestão:** relacionada à determinação, organização, foco, persistência e responsabilidade, contribuindo para a autonomia, o protagonismo e o comprometimento com os processos de aprendizagem.
- III. **Engajamento com os Outros:** relacionada à iniciativa social, assertividade e entusiasmo, fortalecendo a participação, a comunicação, a liderança e a colaboração.
- IV. **Amabilidade:** relacionada à empatia, confiança e respeito, favorecendo a convivência democrática, a cooperação, a solidariedade e a valorização da diversidade.
- V. **Resiliência Emocional:** relacionada à tolerância ao estresse, à tolerância à frustração e à autoconfiança, contribuindo para a regulação emocional, o enfrentamento de desafios e a construção de uma autoimagem positiva.

Essas macrocompetências desdobram-se em dezessete competências socioemocionais que orientam o planejamento pedagógico, a avaliação formativa e as estratégias voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes ao longo da Educação Básica.

Além disso, a Matriz de Referência Curricular da Rede Estadual para os anos de 2025 e 2026 incorpora competências socioemocionais em todos os componentes curriculares e etapas de ensino, evidenciando que o desenvolvimento integral

constitui uma responsabilidade compartilhada entre toda a comunidade escolar e as diferentes áreas do conhecimento.

Nesse sentido, as competências socioemocionais configuram-se como elemento transversal do processo de ensino e aprendizagem, articulando-se aos objetos de conhecimento, às habilidades e às práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo da Educação Básica. Sua presença na organização curricular reafirma que o desenvolvimento socioemocional não se restringe a componentes específicos ou a programas complementares, mas integra o currículo, as experiências formativas e as relações estabelecidas no ambiente escolar.

3. DO PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS

O Programa Diálogos Socioemocionais constitui uma política educacional da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul voltada ao fortalecimento da formação integral dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Desenvolvido em parceria com o Instituto Ayrton Senna, tem como objetivo promover o desenvolvimento intencional das competências socioemocionais, reconhecendo que aprender envolve não apenas a construção de conhecimentos acadêmicos, mas também o desenvolvimento de capacidades relacionadas ao autoconhecimento, à convivência, à colaboração, à responsabilidade, à empatia, à resiliência e à construção de projetos de vida significativos.

O programa fundamenta-se na compreensão de que o desenvolvimento socioemocional e a aprendizagem são processos indissociáveis. Nesse sentido, competências como organização, persistência, responsabilidade, empatia, colaboração, autoconfiança e regulação emocional favorecem o engajamento dos estudantes, a participação nas atividades escolares, a superação de desafios e a construção de trajetórias educacionais mais exitosas.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, sua principal articulação pedagógica ocorre por meio do componente curricular Projeto de Vida, ofertado nas escolas de tempo parcial. Esse componente constitui um espaço privilegiado para que os estudantes reflitam sobre si mesmos, seus interesses, valores, potencialidades e perspectivas de futuro, integrando o desenvolvimento socioemocional às experiências escolares e às trajetórias pessoais. A jornada formativa proposta organiza-se de maneira progressiva: no 6º ano, enfatiza a conexão com a escola; no 7º ano, a conexão consigo mesmo; no 8º ano, a conexão com o coletivo; e, no 9º ano, a conexão com o futuro e os projetos pessoais.

Para alcançar seus objetivos, o programa estrutura-se a partir de um ciclo contínuo de desenvolvimento, que envolve momentos de diagnóstico, planejamento pedagógico, acompanhamento e reflexão sobre as competências socioemocionais. Como parte desse processo, os estudantes realizam a Autoavaliação Socioemocional, instrumento que possibilita a identificação de potencialidades e oportunidades de desenvolvimento. Os resultados obtidos

subsidiar intervenções pedagógicas intencionais, orientadas pela Matriz de Competências Socioemocionais do Rio Grande do Sul, permitindo que professores e equipes escolares planejem estratégias alinhadas às necessidades dos estudantes.

Cabe destacar que a Autoavaliação Socioemocional possui caráter formativo e reflexivo, não sendo utilizada para fins classificatórios, comparativos ou de atribuição de desempenho individual. Seu propósito consiste em promover o autoconhecimento dos estudantes e subsidiar o planejamento pedagógico das escolas, contribuindo para a definição de estratégias de desenvolvimento adequadas às necessidades identificadas em cada contexto educacional.

Além do trabalho desenvolvido com os estudantes, o Programa Diálogos Socioemocionais contempla processos formativos destinados a professores, equipes gestoras e supervisores escolares. Essas ações têm como objetivo qualificar a compreensão das competências socioemocionais, apoiar a leitura pedagógica dos dados produzidos pela Autoavaliação Socioemocional e fortalecer a implementação de práticas educativas intencionais voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao promover o desenvolvimento das competências socioemocionais de forma sistemática e intencional, o Programa Diálogos Socioemocionais busca contribuir para a melhoria da aprendizagem, o fortalecimento do protagonismo estudantil, a ampliação das oportunidades educacionais e a redução das desigualdades, favorecendo a construção de trajetórias escolares e de vida mais significativas para todos os estudantes.

São objetivos do Programa:

- I.** promover o autoconhecimento e a autorregulação emocional;
- II.** fortalecer o sentimento de pertencimento e os vínculos escolares;
- III.** qualificar as relações interpessoais e a convivência;
- IV.** apoiar a construção dos projetos de vida dos estudantes;
- V.** fortalecer fatores de proteção relacionados à saúde mental e ao bem-estar;
- VI.** subsidiar práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral.

Por sua abrangência e alinhamento aos referenciais curriculares da rede, o Programa Diálogos Socioemocionais constitui atualmente a principal estratégia estruturada da Secretaria da Educação para o desenvolvimento intencional das competências socioemocionais.

3.1 Da Articulação com o Componente Curricular Projeto de Vida

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental das escolas de tempo parcial, o Programa Diálogos Socioemocionais desenvolve-se prioritariamente por meio do componente curricular Projeto de Vida, constituindo-se como espaço pedagógico destinado ao desenvolvimento intencional das competências socioemocionais.

A organização curricular desse componente articula o desenvolvimento socioemocional às experiências de autoconhecimento, construção da identidade, convivência, participação social, pertencimento e elaboração de projetos de futuro. Dessa forma, o trabalho pedagógico desenvolvido em Projeto de Vida dialoga diretamente com as competências priorizadas pela Matriz de Competências Socioemocionais do Rio Grande do Sul e com as orientações presentes na Matriz de Referência Curricular da Rede Estadual.

3.2 Das Diretrizes para o Trabalho Pedagógico

O desenvolvimento das competências socioemocionais deverá observar:

- I.** a intencionalidade pedagógica;
- II.** a adequação às características desenvolvimentais de cada etapa e faixa etária;
- III.** a integração curricular;
- IV.** a valorização das experiências dos estudantes;
- V.** a promoção da escuta, do diálogo e da participação;
- VI.** a utilização de práticas reflexivas, colaborativas e restaurativas;
- VII.** o respeito à diversidade e aos diferentes contextos socioculturais;
- VIII.** o reconhecimento dos estudantes como sujeitos ativos de seu processo de desenvolvimento, aprendizagem e construção de projetos de vida.

Considerando que o desenvolvimento socioemocional ocorre de forma dinâmica e não linear, as ações pedagógicas deverão contemplar acompanhamento contínuo, oportunidades de prática, reflexão e reavaliação. Para tanto, deverão ser respeitados os diferentes ritmos, necessidades e trajetórias de desenvolvimento dos estudantes, de modo a favorecer processos formativos significativos e contextualizados.

3.3 Do Acompanhamento e do Monitoramento

O acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Programa Diálogos Socioemocionais deverá contribuir para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e das estratégias voltadas à promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

Nesse contexto, os dados produzidos por meio dos instrumentos formativos do programa poderão subsidiar o planejamento pedagógico, a formação continuada dos profissionais da educação, o acompanhamento das escolas e a qualificação das políticas educacionais, observadas as normas de proteção de dados pessoais e o sigilo das informações individuais dos estudantes.

O monitoramento terá caráter pedagógico e institucional, com o propósito de identificar avanços, desafios e oportunidades de aperfeiçoamento das ações relacionadas ao desenvolvimento socioemocional, ao bem-estar escolar e à efetividade das estratégias implementadas no âmbito do programa.

4. DAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO E BEM-ESTAR ESCOLAR

O desenvolvimento intencional das competências socioemocionais potencializa os processos de aprendizagem ao favorecer o engajamento, a persistência diante dos desafios, a organização para os estudos, a cooperação, a autorregulação e a participação ativa dos estudantes em seu percurso formativo. Ao mesmo tempo, contribui para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, seguros, inclusivos e promotores de desenvolvimento humano.

Nesse sentido, o desenvolvimento das competências socioemocionais fortalece aspectos centrais da Política de Cuidado e Bem-Estar Escolar, como o sentimento de pertencimento à escola, a convivência ética e respeitosa, a cultura de paz, as práticas restaurativas, a prevenção das violências e discriminações, a promoção da saúde mental e emocional, o engajamento e a permanência escolar, o protagonismo estudantil e a formação integral dos estudantes.

As competências socioemocionais constituem, portanto, dimensão estruturante da Política de Cuidado e Bem-Estar Escolar, articulando currículo, aprendizagem, convivência e desenvolvimento integral. Fundamentadas nos referenciais curriculares da Rede Estadual de Ensino e desenvolvidas de forma intencional, sistemática e contínua, contribuem para a formação de estudantes capazes de compreender e regular emoções, estabelecer relações saudáveis, enfrentar desafios, realizar escolhas responsáveis e participar ativamente da vida escolar e social. Dessa forma, orientam ações pedagógicas, relacionais e institucionais voltadas à garantia do direito à educação de qualidade e à construção de ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos, democráticos e promotores de bem-estar.

Ao fortalecer competências relacionadas à autorregulação, empatia, colaboração, responsabilidade e resiliência emocional, a Rede Estadual reafirma seu compromisso com uma educação que reconhece o desenvolvimento humano integral como condição fundamental para a aprendizagem, o bem-estar e a construção de trajetórias escolares significativas.

